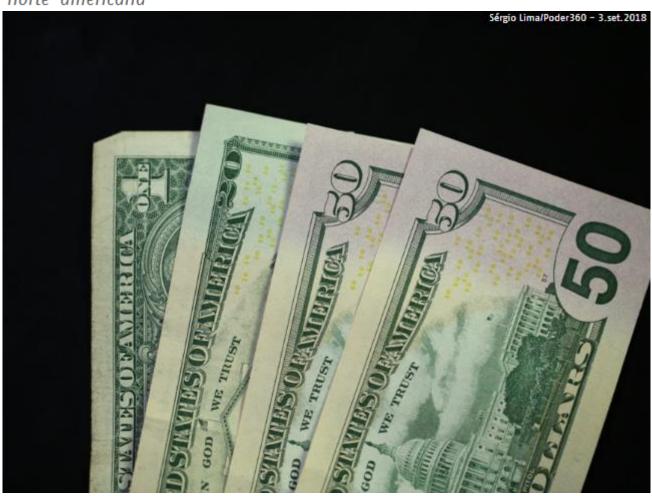


Dólar tem alta de 0,85% e fecha no maior valor desde maio, aos R\$ 5,42

Operadores reagem à sinalização do Fed de retirada de estímulos da economia norte-americana



Cédulas de dólares empilhadas.

HAMILTON FERRARI

28.set.2021 (terça-feira) - 17h39

O dólar fechou aos R\$ 5,42 nesta 3ª feira (28.set.2021), com alta de 0,85%. Essa é a maior cotação desde 4 de maio, quando chegou aos R\$ 5,43. A moeda norte-americana teve alta no mercado internacional com a percepção de piora no cenário internacional.

O dólar é um investimento considerado seguro, ou seja, de menos riscos em comparação com outras divisas. As principais moedas emergentes operaram em desvalorização com a preocupação dos investidores globais ao aumento do rendimento sobre os títulos dos Estados Unidos, os Treasuries.

Os operadores reagem à sinalização do Fed (Federal Reserve) de retirada de estímulos da economia norte-americana. Os juros dos EUA estão no patamar de zero a 0,25% ao ano, mas há indicativos para a alta nas próximas reuniões.

No Brasil, o mercado também avalia o cenário doméstico e as incertezas em relação às contas públicas. O governo busca viabilizar a ampliação do Bolsa Família, o chamado Auxílio Brasil, para R\$ 300 o ticket médio, mas precisa de recursos para realizar os pagamentos. Também está no radar uma possível extensão do auxílio emergencial para 2022. O programa foi criado como uma medida temporária para minimizar os efeitos econômicos durante a pandemia de covid-19.



O dólar chegou a custar R\$ 5,45 nesta 3ª feira (28.set.2021). Em 2021, a moeda dos EUA teve alta de 5,43%.

De acordo com o levantamento da Austin Rating, feita pelo economista Alex Agostini, o real valorizou menos do que outras moedas de países emergentes neste ano. Considerou 19 países que estão nessas condições e que, incluindo o Brasil, representam 33,2% do PIB (Produto Interno Bruto) global.

Em 2021, a moeda brasileira recuou 4,1% em relação ao dólar. As divisas dos países emergentes tombaram 6,1% no mesmo período.

Com a desvalorização menor em 2021, o real diminuiu o descolamento da cesta das outras moedas, passando a operar em ritmo parecido. Na pandemia, porém, o real desvalorizou 17,1%, contra 6,6% das outras moedas.



Quando o Plano Real foi lançado, em junho de 1994, o dólar era cotado a R\$ 1. O valor naquele momento equivale a R\$ 3,71 atuais, ao considerar retrospectivamente a correção pela inflação dos EUA e do Brasil.

O valor mais alto já atingido pela moeda norte-americana foi em setembro de 2002, quando chegou a R\$ 7,91. O dólar teria que subir 45,9% para chegar ao nível mais alto da série histórica.

DÓLAR ATUALIZADO PELA INFLAÇÃO DOS EUA E DO BRASIL cotação mensal do real (em R\$) 7,91 set.02 5,94 out.20 3,71 jun.94 2,68 jan.95 jul.11 out 23.set set jul jun jan 2002 2011 2020 2021 1994 1995 **FHC** Dilma/Temer **Bolsonaro** Lula Obs.: valor do dólar considerando inflação nos EUA e no Brasil fonte: Austin Rating (elaboração Poder360)

